

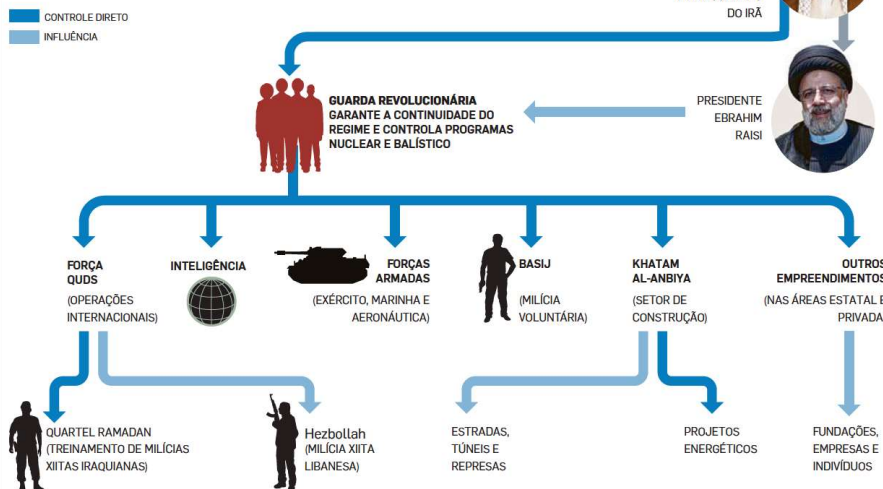
MOSTAFA ALKHAROUF (ANADOLU/AFP)

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Irã anunciou em comunicado transmitido pela televisão estatal o lançamento de drones e mísseis contra Israel, em um inédito ataque direto

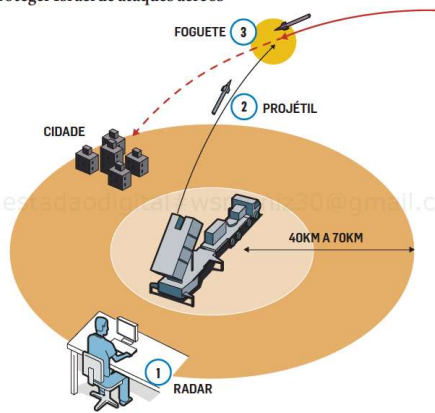
Guarda Revolucionária controla os principais setores do Estado

Generais mortos em ataque de Israel na Síria integravam poderosa Guarda Revolucionária



Sistema antimíssil

Domo de Ferro é usado para proteger Israel de ataques aéreos



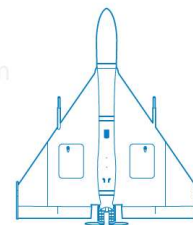
1 Radar identifica se foguete lançado representa risco para cidade ou alvo de infraestrutura

2 Projétil é lançado de bateria antiaérea para interceptar foguete no ar

3 Foguete é atingido e destruído. Mais de 90% dos mísseis são abatidos em pleno voo

Drones iranianos

Aviões não tripulados foram usados pelo Irã contra Israel, em retaliação ao ataque israelense que em 1º de abril matou líderes da Guarda Revolucionária que estavam na Síria



Shahed-136

COMPRIMENTO:	3,48 m
VELOCIDADE MÁXIMA:	185 km/h
PESO APROXIMADO:	200 kg
ALCANCE:	Até 2.400 km

DE FABRICAÇÃO IRANIANA, TEM EXPLOSIVOS E SENSORES ÓTICOS NO NARIZ DA AERONAVE

INFOGRÁFICO: ESTADO

rael, Binyamin Netanyahu, disse que seu país estava se preparando para se defender e prometeu uma resposta. Ele se reuniu com seu gabinete de guerra. “Nos últimos anos e especialmente nas últimas semanas Israel tem se preparado para um ataque direto do Irã. Estamos preparados para qualquer cenário, tanto defensivo quanto ofensivo”, disse o premiê.

Os EUA prometeram ajudar Israel a se defender. O presidente americano, Joe Biden, encurtou um fim de semana em sua casa de férias em Delaware e retornou à Casa Branca para se reunir com sua equipe de segurança nacional.

Em uma postagem no X ao final da reunião, Biden reforçou o apoio “inflexível” dos EUA à segurança de Israel. A postagem incluiu uma foto do encontro, na qual é possível identificar os secretários de Estado, Antony Blinken, e Defesa, Lloyd Austin. Também depois da reunião, Biden e Netanyahu conversaram por telefone, mas o conteúdo da conversa não foi divulgado.

A Guarda Revolucionária do Irã disse num comunicado transmitido pela televisão estatal que tinha lançado “dezenas de drones e mísseis” contra Israel do território iraniano “em reação ao que chamou

“crimes do regime sionista”.

Mais tarde, ela emitiu uma segunda declaração dirigida aos EUA. “Advertimos o governo terrorista dos EUA que qualquer apoio ou participação no ataque aos interesses do Irã terá uma resposta feroz das Forças Armadas do Irã.”

“O Irã e Israel estão levando

do a região para águas desconhecidas. Não é possível mensurar o quanto esse momento é perigoso e o quanto suas consequências podem ser desastrosas”, disse o cientista político Ali Vaez, diretor do programa de Irã do Crisis Group.

A ação do Irã ontem ocorreu após uma semana de trati-

tivas diplomáticas e relatos contraditórios sobre até que ponto Teerã iria em resposta ao ataque de Damasco, e se correria o risco de iniciar uma guerra aberta com Israel.

ITAMARATY. Em nota divulgada ontem à noite, o governo Lula falou em preocupação com o

ataque, mas não condenou ação do Irã. “Desde o início do conflito em curso na Faixa de Gaza, o governo brasileiro vem alertando sobre o potencial destrutivo do alastramento das hostilidades à Cisjordânia e para outros países, como Líbano, Síria, Iêmen e, agora, o Irã”, diz a nota do Itamaraty. ● NYT, AP, AFP